

DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL DE FITONEMATÓIDES EM GOIABEIRA NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO. [POPULATIONAL DISTRIBUTION OF PLANT NEMATODES ON GUAJAVA PLANTS IN SAN FRANCISCO VALLEY, BRAZIL]. **Moreira, W.A.; Barbosa, F.R. & Moura, A.O.** de Embrapa Semi-Árido, C.P. 23, CEP. 56300-970, Petrolina, PE – Tel. (81) 3862-1711, e-mail: wmoreira@cpatsa.embrapa.br

A área explorada com a cultura da goiabeira (*Psidium guajava* L.), nos pólos de irrigação do Nordeste, tem crescido intensivamente, estimando-se, atualmente, só na região semi-árida do Submédio do Vale do São Francisco, aproximadamente 4.000 ha. Associados à cultura, são registrados vários gêneros e espécies de fitonematóides. Este trabalho teve como objetivo estimar a amplitude populacional desses nematóides, bem como determinar a importância desses parasitas para esta cultura. No período 1998/2000, foram coletadas amostras de solo e raízes em 79 pomares da região, e realizada extração dos nematóides pelo método de flutuação, sedimentação e peneiramento e clarificação em funil de baermann. Foram identificados os seguintes nematóides: *Meloidogyne* spp., *Pratylenchus* spp., *Hemicycliophora* spp., *Helicotylenchus dihystrera*, *Peltamigratus* spp, *H. multicinctus*, *Xiphinema* spp., *Hoplolaimus* spp., *Helicotylenchus* sp. e *Thylenchorhynchus* spp. O mais comum dentre eles foi *Meloidogyne* spp., com níveis crescentes de população no período, passando de 368 J2/250 cm³ de solo em 1998 para 1.198 em 2000 com índice de infestação variando de 21% para 38% das amostras analisadas. Dentre os pomares amostrados, os que tiveram maior comprometimento em relação à morte de plantas e queda de produção foram aqueles plantados com a cultivar Paluma, produzida por estaquia. Os pomares plantados com esta mesma cultivar, enxertada em goiabeira nativa da região, apresentaram os menores níveis de infestação. Com base em configurações perineais, verificou-se que *Meloidogyne incognita* é responsável pelos maiores danos à goiabeira na região.